

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA DE PESSOAL

PROVA S07

Prova a ser realizada pelos candidatos ao seguinte cargo:

ASSISTENTE SOCIAL

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas quarenta questões.
- Verifique se o número do seu documento de identificação e seu nome conferem com os que aparecem no **CARTÃO DE RESPOSTAS**; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

**APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, NOVENTA MINUTOS.**



OS TUMULTOS DA PAZ

Hélio Pellegrino

Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior: costuma-se desfigurá-la a ponto de enxergar nela um sinônimo de conformismo submisso, onde a ausência de conflito é valorizada como virtude, e a tibieza celebrada como valor. Na realidade, paz nunca é pasmaceira. Nem turbulência coagulada pela força do arbítrio. Nem muito menos silêncio das tumbas. Ao contrário, paz é tensão
05 criadora, e implica agonia ativa e apaixonada vigília. Não há paz sem contradição e contraditção dialéticas. Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. Nada em si mesmo é completo, acima e além da contingência, do movimento, da transformação. Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. É do embate de opostos que surge o
10 desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese.

Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem
15 coação. Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. Paz é virtude coletiva, *política*, edificada com os outros. Ela implica, portanto, e de maneira radical, respeito ao Próximo, escuta atenta, modéstia.

.....
20 Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. O amor ao Próximo está longe de representar um devaneio beato e piedoso, conto da carochinha para embair crianças, desavisados e inquietos da sacristia.

.....
25 Amar ao Próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. Sou o primeiro e mais íntimo Próximo de mim, e esta relação de mim para comigo passa, inevitavelmente, pela existência do Outro. Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha auto-estima.

Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de
30 gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir. O contrário da paz é o ódio ao Próximo ou a si mesmo, seja em nome do que for. O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo.

.....
35 Paz, finalmente, é a assunção – mais do que dolorosa, porque crucificadora – de que nós, os humanos, somos carcaças feitas de tempo, marcados pela finitude, que constitui nossa dimensão mais radical. Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. Ela exige, portanto, aceitação – e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. E como a
40 verdade, a justiça e a liberdade implicam a existência dos outros, paz é coragem de *con-sentir* na existência deles, inferno muitas vezes, escândalo quase sempre, mas porto e destino de tudo o que é humano.

02/04/87

VOCABULÁRIO:

HERACLÍTICO

relativo a Heráclito, filósofo grego pré-socrático (540-480 a.C.), ou próprio de sua cosmologia, segundo a qual a matéria-prima essencial de um universo ordenado é o fogo.

CONTRADIÇÃO

contestação, impugnação, contradição.

DIALÉTICA

em sentido bastante genérico, oposição, conflito originado pela contradição entre princípios teóricos ou fenômenos empíricos.

CONTINGÊNCIA

ato imprevisível ou fortuito que escapa ao controle; eventualidade.

EMBAIR

induzir deliberadamente em erro; lograr, iludir, seduzir.

TIBIEZA

estado de fraqueza, de frouxidão, de debilidade.

CÂNON- CÂNONE

maneira de agir; modelo, padrão.

ASSUNÇÃO

ato ou efeito de assumir.

01 Identifique o comentário de natureza sintático-semântica adequado à produção de sentido da seguinte passagem:

Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

- (A) O emprego do verbo “trazer” no presente indica um fato duvidoso e habitual.
- (B) A adjetivação repetida traduz uma contradição entre vida e morte.
- (C) A expressão “nesta medida” produz um efeito de sentido de conseqüência em relação à idéia que vem sendo desenvolvida.
- (D) O uso dos travessões implica uma intercalação conclusiva.
- (E) O período se desenvolve por pergunta retórica.

02 Em “Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito” (linhas 16-17), o conectivo grifado e o emprego do verbo no modo indicativo produzem, no contexto, uma relação de:

- (A) finalidade.
- (B) causalidade.
- (C) conseqüência.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

03 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra. (linhas 12-13)

Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir. (linhas 29-30)

O emprego dos travessões, nos dois fragmentos, se justifica por constituir uma intervenção do locutor que explicita respectivamente:

- (A) inclusão referencial / retificação anafórica
- (B) exemplificação anafórica / apelo contundente
- (C) conclusão óbvia / contraste afetivo
- (D) intercalação explicativa / ressalva emotiva
- (E) enumeração conclusiva / evocação resumitiva

04 Assinale o fragmento em que a locução verbal grifada exprime uma possibilidade a ser concretizada:

- (A) Amar ao próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. (linhas 24-25)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior (linhas 1-2)
- (C) Se quero construir a paz com outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. (linhas 16-17)
- (D) O ódio me destrói sempre na medida em que visa destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)
- (E) Ela exige, portanto, aceitação e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. (linhas 37-39)

05 No fragmento “Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça” (linhas 15-16), a expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) proporcionalidade.
- (B) causalidade.
- (C) tempo.
- (D) concessão.
- (E) finalidade.

06 No fragmento “Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade” (linhas 14-15), o mecanismo lingüístico de ênfase é:

- (A) metáfora.
- (B) anáfora.
- (C) metonímia.
- (D) eufemismo.

(E) *símile*.

07 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem coação. (linhas 12-14)

A forma verbal grifada exprime um fato:

- (A) anterior a outro fato passado.
- (B) futuro terminado em relação a outro fato futuro.
- (C) passado, supostamente concluído.
- (D) passado, freqüentemente inconcluso.
- (E) provável em relação a fatos futuros.

08 Assinale a opção em que a palavra grifada estabelece a coesão textual, retomando uma idéia expressa em parágrafo anterior:

- (A) Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. (linhas 29-30)
- (B) Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. (linhas 20-22)
- (C) Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha autoestima. (linhas 27-28)
- (D) É do embate de opostos que surge o desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese. (linhas 10-11)
- (E) Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

09 O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)

A expressão grifada pode ser substituída, sem alteração significativa do sentido de proporção, por:

- (A) desde que
- (B) quando
- (C) se bem que
- (D) enquanto
- (E) caso

10 Assinale a passagem em que o locutor expande sua idéia como uma verdade indiscutível, englobando todos os homens:

- (A) Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. (linhas 15-16)
- (B) Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. (linhas 6-7)

- (C) Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. (linhas 14-15)
- (D) Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. (linha 39)
- (E) Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. (linhas 36-37)

11 A construção do primeiro parágrafo configura predominantemente uma estrutura de:

- (A) enumeração e descrição de idéias.
- (B) explicação e negação de idéias.
- (C) generalização e contraste de idéias.
- (D) exposição e narração de idéias.
- (E) descrição e apresentação de idéias.

12 O texto, quanto ao modo de organização discursiva, exemplifica:

- (A) ensaio.
- (B) artigo.
- (C) publicidade.
- (D) carta de leitor.
- (E) notícia.

13 Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir.(linhas 30-31).

A expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) consequência.
- (B) condição.
- (C) finalidade.
- (D) tempo.
- (E) concessão.

14 Assinale a passagem em que a preposição atualiza o valor de movimento no espaço virtual.

- (A) Para que se possa chegar à síntese (linha 12)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista (linha 1)
- (C) Ao contrário, paz é tensão criadora (linhas 4-5)
- (D) Não há paz sem contradição (linhas 5-6)
- (E) nem abro mão do investimento narcísico fundamental (linha 21)

15 “Minha abertura ao outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência.” (linhas 29-30)

A oração adverbial reduzida de gerúndio, em destaque no fragmento acima, tem o valor de:

- (A) finalidade.
- (B) comparação.
- (C) condição.
- (D) concessão.
- (E) concomitância.

Parte II: Informática

16 No que diz respeito a FTP, pode-se afirmar que:

- (A) é um protocolo utilizado para recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- (B) é um protocolo utilizado por programas que fazem transferências de arquivos entre computadores.
- (C) é um protocolo utilizado para envio de mensagens de correio eletrônico.
- (D) é um tipo de programa usado para bate-papo (chat).
- (E) é um exemplo de “navegador” (browser).

17 Para obter-se, no Windows XP, uma lista que contenha exclusivamente os arquivos de extensão “EXE” presentes na pasta “Arquivos de Programas”, deve-se fazer o seguinte:

- (A) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “exe”
- (B) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”
- (C) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “*.exe”
- (D) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “*.exe”
- (E) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”

18 Considere a planilha abaixo confeccionada no Microsoft Excel 2003:

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	200		100				60	

2			10			80		
3			30					
4	80				80			
5		40		50				
6		10						
7								

Se digitarmos a expressão:

=SE(MÁXIMO(C1:C3)*E4/B5>=A1;A1/B6+F2;MÍNIMO(G1;A4;D5)),

na célula H7, poderá ocorrer que:

- (A) a célula H7 exibirá a string “#VALOR?”.
- (B) a célula H7 exibirá o valor 50.
- (C) a célula H7 exibirá o valor 200.
- (D) a célula H7 exibirá o valor 100.
- (E) a célula A1 exibirá o valor 20.

19 No Microsoft Word, caso se queira escrever a expressão $x^2+4 = 0$, deve-se:

- (A) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “2”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ”, clicar em “Inserir”; clicar em “Fechar”; finalmente teclar “0”.
- (B) teclar “2”; pressionar as teclas “CTRL” e “X” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; teclar “>”; teclar “=”; finalmente teclar “0”.
- (C) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL” e “=” simultaneamente; teclar “2”; teclar “+”; teclar “4”; teclar “>”; teclar “=”; finalmente teclar “0”.
- (D) teclar “x”; pressionar as teclas “SHIFT” e “2” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ” e clicar em “Inserir”; finalmente teclar “0”.
- (E) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “2”; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ” e clicar em “Inserir”; clicar em “Fechar”; finalmente teclar “0”.

20 Considerando-se con@microsoft.co.uk um endereço eletrônico, a opção que identifica corretamente o que representam, respectivamente, as expressões “con”, “microsoft”, “co” e “uk” é:

- (A) nome da instituição, tipo da instituição, nome de um usuário e país.
- (B) nome de um usuário, nome da instituição, país e tipo da instituição.
- (C) nome de um usuário, país, tipo da instituição e nome da instituição.
- (D) nome da instituição, nome de um usuário, tipo da instituição e país.
- (E) nome de um usuário, nome da instituição, tipo da instituição e país.

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 Segundo a Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº8.742/93, a assistência social tem por objetivo:

- (A) supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- (B) proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.
- (C) garantia de dois salários mínimos de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso carente.
- (D) respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade.
- (E) igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo equivalência às populações urbanas e rurais.

22 Nos países capitalistas avançados, o reconhecimento e conquista dos direitos sociais deram nascimento, na economia de livre mercado, ao chamado:

- (A) Estado Regulatório.
- (B) Estado Assistencial.
- (C) Estado Meritocrático.
- (D) Estado Cidadão.
- (E) Estado de Bem-Estar Social.

23 A Constituição da República Federativa do Brasil em vigor – no que se refere a Ordem Social – tem como base:

- (A) o primado do trabalho e como objetivo o bem-estar e justiça sociais.
- (B) o estabelecimento de um sistema de seguridade social universal e gratuito.
- (C) a igualdade social e a distribuição da riqueza nacional.
- (D) a democratização dos serviços assistenciais junto à população carente.
- (E) a universalidade da cobertura e do atendimento.

24 Segundo o Código de Ética Profissional do Assistente Social em vigor, dentre os direitos do assistente social, destaca-se:

- (A) a defesa da ordem institucional no reconhecimento das correlações de força.
- (B) o exercício de supervisão direta de alunos de serviço social nas instituições públicas e privadas.
- (C) a participação em programas de socorro à população, no atendimento de suas necessidades, em situação de calamidade pública.
- (D) o pronunciamento em matéria de sua especialidade, sobretudo quando se tratar de assuntos de interesse da população.
- (E) o acatamento da determinação institucional que está de acordo com o código de ética.

25 A interdisciplinaridade no Serviço Social está diretamente relacionada com:

- (A) a atuação profissional no âmbito institucional.
- (B) a especialidade e saberes determinados institucionalmente.
- (C) o intercâmbio de saberes autônomos e relacionados.
- (D) o desenvolvimento de práticas alternativas.
- (E) o conhecimento detalhado de cada esfera de saber.

26 A questão da teoria social deve ser entendida como:

- (A) razão constituinte do objeto pesquisado.
- (B) estrutura particular dos fenômenos sociais.
- (C) compreensão da totalidade social.
- (D) investigação dos fenômenos naturais.
- (E) método investigativo da estrutura social.

27 A família brasileira hoje apresenta mudanças significativas em todos os segmentos da população. A partir dos anos 90, ela apresenta algumas características populacionais. Dentre essas características, destaca-se:

- (A) diminuição do número de pessoas que vivem sós.
- (B) diminuição da concepção em idade precoce.
- (C) aumento das uniões estáveis e monoparentais nas famílias de baixa renda.
- (D) predomínio das famílias não-nucleares.
- (E) aumento das famílias recompostas.

28 Segundo a noção de bioética, a qualidade de vida urbana e o equilíbrio ambiental dependem crucialmente da adoção de algumas políticas urbanas e industriais. Dentre essas medidas, destaca-se:

- (A) coleta dos gases poluidores do meio ambiente.
- (B) política estatal mais rigorosa na punição dos crimes ambientais.
- (C) diminuição do uso da energia elétrica e estímulo ao uso da energia natural.
- (D) investimento maciço na rede de águas e esgotos.
- (E) estímulo a políticas energéticas de qualidade e eficácia.

29 Segundo o Código de Ética Profissional do Assistente Social em vigor, o profissional, nas relações com os usuários, deve cumprir alguns deveres, dentre os quais destaca-se:

- (A) exercer sua autoridade em benefício da instituição, respeitando os deveres profissionais.
- (B) contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.
- (C) dispor de condições de trabalho condignas, seja em entidade pública, seja em privada, de forma a garantir a qualidade na prestação de serviços.
- (D) ter acesso a informações institucionais que se relacionem aos programas e políticas sociais.
- (E) integrar, nos locais de trabalho, comissões interdisciplinares de ética que viabilizem melhorias no atendimento à população.

30 O Centro de Estudos e Ação Social de São Paulo (CEAS), criado em 1932, é considerado como:

- (A) manifestação original do Serviço Social no Brasil.
- (B) centro de estudos filantrópicos da assistência social.
- (C) centro de documentação e pesquisa para o Serviço Social.
- (D) intervenção estatal no campo da assistência social.
- (E) centro de formação caritativa para o Serviço Social.

31 Nos processos de atenção à família, os espaços institucionais, em sua maioria, estão organizados para trabalhar na perspectiva de:

- (A) delinqüência-abandono.
- (B) existência-realidade.
- (C) caridade-filantropia.
- (D) atenção-caridade.
- (E) usuário-problema.

32 A análise realizada sobre a intervenção na família e espaço institucional repousa na idéia de que a família é uma unidade. Enquanto tal, os problemas apresentados por ela devem ser analisados dentro de uma perspectiva de:

- (A) interdisciplinaridade.
- (B) reflexão.
- (C) interatividade.
- (D) totalidade.
- (E) compreensão.

33 O Estado Brasileiro, particularmente a partir dos anos 80, ao incorporar as demandas sociais relacionadas à esfera da reprodução da força de trabalho, buscou:

- (A) reordenar as relações capitalistas no Brasil.
- (B) configurar os processos de reprodução da força de trabalho.
- (C) modernizar-se dentro dos marcos do desenvolvimento capitalista.
- (D) implementar políticas sociais de combate à pobreza.
- (E) encontrar alternativa social frente ao crescimento da pobreza estrutural.

34 Segundo a Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº8.742/93 –, a organização da assistência social tem como base algumas diretrizes. Dentre elas, destaca-se:

- (A) a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza.
- (B) a primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera de governo.
- (C) o amparo às crianças e adolescentes carentes.
- (D) a divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais e dos critérios para a sua concessão.
- (E) a supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.

35 Nesses últimos anos, tornaram-se evidentes as características neoliberais da política social brasileira face às necessidades sociais da população. Dentre essas características, podemos destacar:

- (A) a subordinação do social ao imperativo econômico, em que o social aparece refilantropizado, despolitizado e despublicizado.
- (B) a subordinação do econômico às necessidades apresentadas pelas áreas sociais.
- (C) o surgimento da questão social como campo interventivo do assistente social.
- (D) o aparecimento de novas políticas sociais, que exigem do Estado uma nova intervenção.
- (E) o aspecto gerencial do Estado brasileiro no trato das políticas sociais setoriais.

36 Num projeto interdisciplinar, a autonomia profissional é assegurada através de uma função técnica e política que impõe ao profissional:

- (A) o conhecimento das técnicas operacionais e políticas da instituição em que trabalha.
- (B) o estudo das formas de enfrentamento e das correlações de forças existentes.
- (C) a ação em equipe profissional de formação conceituada e homogênea.
- (D) o domínio do conteúdo teórico, a clareza dos objetivos e os da instituição em que trabalha.
- (E) a pesquisa das formas de atuação com saberes diferenciados e a análise conjunta dos objetivos.

37 Na bioética, deve-se almejar o recuo das fronteiras agrícolas em benefício da:

- (A) preservação da mata atlântica.

- (B) manutenção das reservas minerais.
- (C) conservação dos recursos hídricos.
- (D) produção de alimentos naturais.
- (E) recomposição dos ecossistemas.

38 Nos anos 30 e 40 do século passado, a cidade do Rio de Janeiro se destaca por empregar os primeiros assistentes sociais. No setor público, as primeiras instituições que mantêm assistentes sociais em seus quadros são:

- (A) a Legião Brasileira de Assistência e o Fórum Social.
- (B) o SESC e o SENAI.
- (C) o Centro de Estudos de Ação Social e a Secretaria Municipal de Saúde.
- (D) o Juizado de Menores e o Serviço de Assistência ao Menor.
- (E) o Departamento de Serviço Comunitário e o Centro de Referência de Assistência Social.

39 Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil em vigor, a seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos a:

- (A) saúde, previdência e assistência social.
- (B) trabalho, empregabilidade e qualificação.
- (C) assistência, benefícios e seguros sociais.
- (D) pessoa idosa, deficientes e migrantes.
- (E) universalidade, seletividade e distributividade.

40 Segundo a Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº 8.742/93 –, o funcionamento das entidades e organizações de assistência social depende de prévia inscrição no:

- (A) Conselho Federal de Serviço Social e Conselhos Regionais de Serviço Social.
- (B) Sistema Único de Assistência Social e no Sistema Nacional de Assistência Social.
- (C) Conselho Municipal de Assistência Social ou no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal, conforme o caso.
- (D) Centro de Referência de Assistência Social.
- (E) Conselho Estadual e Municipal de Assistência Social.

Espaço reservado para rascunho